

## RESSONÂNCIA DA ORELHA EXTERNA EM INDIVÍDUOS COM IDADES DE DOIS A 14 ANOS.

Autora: Sonia Maria Fighera Bortholuzzi  
Orientador: Prof. Dr. Pedro Luiz Albernaz

O presente trabalho procurou determinar os valores do pico e da frequência de ressonância da orelha externa de indivíduos com idades entre dois e 14 anos. A amostra constitui-se de 397 indivíduos, sendo 198 do sexo masculino e 209 do sexo feminino, que freqüentavam creches e escolas da cidade de Santa Maria – RS e que apresentaram otoscopia normal e curvas timpanométricas do tipo A (JERGER, 1970).

As medições foram realizadas utilizando microfone-sonda, com a orelha aberta, a 0º azimute, para verificar as variações dos picos e das frequências de ressonância da orelha externa, bem como para verificar a influência do lado da orelha, sexo e faixa etária nestas variações. Também foi estudada nesta amostra a idade em que os valores da frequência de ressonância correspondem aos valores do adulto.

A análise do comportamento genérico da ressonância da orelha externa mostrou um pico de ressonância em torno de 17,00 dB numa faixa de 9,00 a 23,00 dB que ocorreu numa frequência média de 2937,56 Hz com valor mínimo de 2180,00 Hz e máximo de 4407,00 Hz.

A análise dos resultados revelou que o lado da orelha não interfere nas variações da frequência de ressonância enquanto o sexo e a faixa etária interferem significativamente.

A partir destas análises, formou-se três grupos de indivíduos cujas respostas de frequência de ressonância não apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre os indivíduos das diferentes faixas etárias de cada grupo. Os indivíduos de dois a quatro anos, tanto do sexo masculino como do sexo feminino (grupo A), apresentaram uma frequência média de ressonância da orelha externa de 3263,01 Hz numa faixa de 2451,00 Hz a 4407,00 Hz, com desvio padrão de 462,76 Hz e um CVP de 12,77% e o pico médio de ressonância foi de 15,38 dB numa faixa de 9,00 a 22,00 dB, com desvio padrão de 2,93 dB e CVP de 19,07%.

Os indivíduos do sexo masculino, com idades de quatro a seis anos e os indivíduos do sexo feminino com idades de quatro a oito anos (grupo B) apresentaram uma frequência média de ressonância de 3007,93 Hz numa faixa de 2357,00 Hz a 3918,00 Hz, com desvio padrão de 347,94 Hz e um CVP de 11,57%. O pico médio de ressonância foi de 16,58 dB numa faixa de 10,00 a 22,00 dB, com desvio padrão de 2,33 dB e CVP de 14,05%.

Os indivíduos do sexo masculino com idades de seis a 14 anos e os indivíduos do sexo feminino com idades de oito a 14 anos (grupo C) apresentaram uma frequência média de ressonância de 2796,24 Hz numa faixa de 2180,00 Hz a 3769,00 Hz, com desvio padrão de 333,72 Hz e um CVP de 11,93%. O pico médio de ressonância foi de 16,21 dB numa faixa de 9,00 a 23,00 dB, com desvio padrão de 2,55 dB e CVP de 15,74%.

Foi também detectado que a frequência de ressonância diminuiu conforme aumentou a idade dos indivíduos, sendo os valores do adulto atingidos aos seis anos de idade no grupo masculino e aos oito anos de idade no grupo feminino.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA  
Autora: Sonia Maria Fighera Bortholuzzi  
Orientador: Prof. Dr. Pedro Luiz Albernaz  
Título: Ressonância da orelha externa em indivíduos com idades de dois a 14 anos.  
Tese de Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana  
Santa Maria, agosto de 1994.